



No Tribunal Regional Eleitoral, os funcionários dão os últimos retoques para as eleições

TRE prepara tudo para a festa da democracia

LUÍS CLÁUDIO ALVES

Apesar de ser a primeira vez que o Tribunal Regional Eleitoral do DF organiza uma eleição tão complexa como esta, com quatro tipos de cargos em disputa, já está tudo pronto para que no dia 3 de outubro, as duas mil 608 seções eleitorais da cidade estejam preparadas para a festa do voto. Só falta acertar os últimos detalhes relativos à votação e à apuração. De acordo com o diretor-geral do TRE, Jézer de Oliveira, até agora tudo está saindo conforme o planejado, sem maiores complicações.

O TRE já concluiu a distribuição das cabines de votação, urnas e de todo o material de apoio para as 11 zonas eleitorais do DF. Para esta eleição foram impressas um milhão e 300 mil cédulas eleitorais e três mil máscaras especiais para o auxílio dos deficientes visuais. Por medida de segurança as cédulas só começaram a ser distribuídas depois do dia 26, com preferência para as zonas que dispunham de local seguro para guardá-las. A partir de hoje, as urnas, as cédulas e todo o resto do material já estarão com os presidentes das seções.

Para a organização dessas eleições, o TSE já repassou ao TRE cerca de Cr\$ 27 milhões. Mas segundo Jézer de Oliveira, ainda é cedo para saber se esta verba será suficiente ou se haverá necessidade de um suplemento or-

çamentário. A Justiça Eleitoral conseguiu aproveitar muito poucas cabines da última eleição, e por isso precisou confeccionar outras quatro mil para atender a todas as seções. Em função disso, o TRE está orientando todos os mesários sobre a importância da conservação do material para que ele possa ser reutilizado, evitando assim boa parte dos gastos de uma eleição.

Para conseguir organizar com sucesso estas eleições, o TRE precisou requisitar cerca de 200 servidores de outros órgãos, sendo que alguns já estão no tribunal desde a eleição presidencial do ano passado. Essa requisição de funcionários foi necessária porque o quadro efetivo do TRE chega a apenas 77 pessoas para atender às 11 zonas e a todas as secretarias do tribunal. Até o término das eleições, o TRE estará funcionando em regime de plantão, inclusive nos sábados e domingos, para acertar os últimos detalhes do pleito. Ao todo, as eleições do DF envolverão cerca de 25 mil pessoas: 280 do TRE, 15 mil e 600 mesários, quatro mil 750 da PM, três mil eleitores e o restante da Polícia Federal.

Pelas estimativas do TRE, no dia 7 de outubro, os brasilienses já conhecerão os resultados oficiais das eleições, podendo faltar apenas o nome do governador eleito, caso haja necessidade de um segundo turno. A apuração começará às 8h do dia 4 de outu-

bro e a previsão é de que se apure cerca de 860 urnas por dia em todo o DF serão duas mil 608 urnas nesta eleição. O Serpro, responsável pela totalização dos votos, e o TRE estão estudando algumas normas para facilitar o escrutínio que promete ser bastante complicado em função dos quatro cargos em disputa e do grande número de candidatos. Segundo o TRE, depois de algumas impugnações, concorrerão nesta eleição, 539 candidatos, sem contar os vices e os suplentes.

Numa apuração simulada feita por funcionários do TRE foi necessária uma hora e 30 minutos para a contagem de cem votos. A apuração promete ser lenta porque, além da complexidade da cédula, os eleitores terão que preencher um bôrboleta, espécie de rascunho, e só depois disso é que os dados serão transferidos para um complicado Boletim de Urna. Esses boletins serão encaminhados a uma comissão apuradora no Serpro, que após uma conferência repassará os dados aos computadores que farão a totalização dos votos.

A totalização dos votos pelo Serpro será paga através de um convênio com o TSE, o que vai diminuir os gastos do TRE. Segundo Jézer de Oliveira, o tribunal teve que imprimir os boletins de urna, a relação de candidatos, os bôrboletas e as atas, mas os custos da apuração ainda não foram calculados.